

Ricardo Reis

**Aqui, sem outro Apolo do que Apolo,**

Aqui, sem outro Apolo do que Apolo,  
Sem um suspiro abandonemos Cristo  
E a febre de buscarmos  
Um deus dos dualismos.

E longe da cristã sensualidade  
Que a casta calma da beleza antiga  
Nos restitua o antigo  
Sentimento da vida.

11-8-1914

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 71.